PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

CARLOS JACINTO NASCIMENTO MOTTA

RACIOCÍNIO CAUSAL E INFERÊNCIA INDUTIVA NO PENSAMENTO DE DAVID HUME

Dissertação de Mestrado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em filosofia.

Orientadora: Déborah Danowski

Rio de Janeiro
Maio de 2005

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

CARLOS JACINTO NASCIMENTO MOTTA

RACIOCÍNIO CAUSAL E INFERÊNCIA INDUTIVA NO PENSAMENTO DE DAVID HUME

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Drª Deborah Danowski
Orientadora
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Dr. Danilo Marcondes de Souza Fillho
Departamento de Filosofia PUC-Rio

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias Pereira
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2004

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

CARLOS JACINTO NASCIMENTO MOTTA

Graduado em filosofia pela UMESP (Universidade Metodista de São Paulo) em 2000. Cursou disciplinas isoladas de pós-graduação na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) em 2001. É professor de filosofia e metodologia de pesquisa no curso de Pedagogia da Faculdade Anchieta de São Bernardo do Campo e professor de Filosofia para crianças na rede pública municipal de Mauá – SP. Também ministra cursos de capacitação para professores de Filosofia no ensino fundamental e médio, além de possuir diversas publicações entre livros, artigos e materiais didáticos para o ensino de Filosofia

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

Ficha catalográfica

Motta, Carlos Jacinto Nascimento

Raciocínio casual e interferência indutiva no pensamento de David Hume / Carlos Jacinto Nascimento Motta ; orientadora: Déborah Danowski. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2004.

114 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas

1. Filosofia – Teses. 2. Filosofia moderna. 3. Hume, David. 4. Teoria do conhecimento. 5. Epistemologia. 6. Inferência causal. 7. Indução. 8. Lógica indutiva. 9. Racionalidade. I. Danowski , Déborah. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD 100

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

A Suze, minha esposa, pelo amor, companheirismo, apoio
e diálogos estimulantes nos momentos difíceis.

A meus pais, Maria e Jacinto, com amor.

A Lourdes e Adalberto.

Agradecimentos

À minha esposa Suze, sem a qual este trabalho não teria sequer iniciado e cuja presença tem sido a razão de minha permanência na filosofia.

À profª Deborah Danowski, pela orientação e correção deste trabalho, além das discussões esclarecedoras ao longo das aulas e conversas. Também pela enorme paciência e compreensão das ausências.

Aos professores Danilo Marcondes e Luis Carlos Dias Pereira, pelas excelentes contribuições fornecidas durantes as aulas e as importantes sugestões oferecidas durante a qualificação do projeto de dissertação.

Ao professor Carlos Alberto Santos pelos diálogos, amizade e apoio.

À Edna e Luis Fernando pelo sempre cordial relacionamento e atendimento a nossas solicitações.

Ao CTCH – PUC-Rio pela subvenção às mensalidades do curso de mestrado.

Ao CNPq pelo financiamento desta pesquisa.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

Resumo

Motta, Carlos Jacinto Nascimento; Danowski, Déborah.. **Raciocínio causal e inferência indutiva no pensamento de David Hume**. Rio de Janeiro, 2004, 114 p., Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa de mestrado em que se procurou evidenciar algumas características da relação de David Hume com a indução. Segundo a interpretação corrente, Hume é o responsável por mostrar que nossa razão não é capaz de justificar qualquer um de nossos raciocínios indutivos. O problema de Hume também se caracteriza por ser um problema acerca da racionalidade da ciência, pois se seu método principal, a indução, não pode receber suporte racional, parece lícito afirmar que o resultado de uma inferência indutiva é irracional. A fim de delinear o campo exato em que se insere a crítica humeana, este texto irá mostrar como Hume apresenta suas teorias acerca do raciocínio causal em seu Tratado da natureza humana, traçar as características exatas do raciocínio causal de Hume e confrontá-las com as formas de interpretação presentes em alguns de seus principais comentadores. Procuramos tornar claras as falhas apresentadas nestas interpretações. Em seguida trataremos de discutir algumas das mais celebradas interpretações da filosofia de Hume, centrando nossa análise nos textos de Mackie, Beauchamp e Mappes. O capítulo final tem por objetivo mostrar as características racionais que podem ser atribuídas aos raciocínios causais humeanos, salientando o caráter particular de suas inferências. Finalizando, mostraremos como a origem do princípio da cópia pode ser um exemplo do uso de inferências indutivas por parte de Hume, o que nos leva a considerações heterodoxas a respeito de sua visão a respeito da racionalidade.

Palavras-chave: Raciocínio Causal, Inferência Causal, Indução, Lógica Indutiva, David Hume, Racionalidade.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

ABSTRACT

Motta, Carlos Jacinto Nascimento; Danowski, Déborah.. **Raciocínio causal e inferência indutiva no pensamento de David Hume**. Rio de Janeiro, 2004, 114 p., Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this work is to present the results of my master's degree research, which tried to show some of the characteristics of David Hume's approach to induction. According to the standard interpretation, Hume is responsible for showing that our reason is not able to justify any of our inductive reasonings. Hume's problem also characterizes itself by being a problem about the rationality of science, for, since his main method, induction, cannot receive a rational foundation, it seems licit to assert that the result of any inductive inference is irrational. In order to precisely describe the Humean criticism I am going to show how Hume presents his theories concerning causal reasoning in this "A Treatise of Human Nature", define the exact characteristics of causal reasoning according to him, and compare this analysis to those by some of his main critics. We shall try to bring to light the proposed inadequacy of the latter. Next we will discuss some of the most celebrated interpretations of Hume's philosophy, specially those by of Mackie, Beauchamp and Mappes. The final chapter aims at showing the rational characteristics that can be assigned to Humean causal reasoning emphasizing the particular character of his inferences. Finally, we show how the origin of the copy principle can be an instance of the use of inductive inferences by Hume, which allows us to risk some heterodox hypotheses concerning his view of rationality.

Keywords: Causal Reasoning, Causal Inference, Induction, Inductive Logic, David Hume, Rationality.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA

SUMÁRIO

Introdução 8

Capítulo 1 - Raciocínio causal e inferência indutiva no pensamento de David Hume. 16

1.1 – Hume e a crítica à indução 16

Capítulo 2 – Exposição, análise e comentários da crítica da indução atribuída a Hume. 49

2.1 – Balanço da crítica à indução 52

2.2 – Mackie: análise da causação de Hume. 63

2.3 – Raciocínio causal irracional? 72

Capítulo 3 – Raciocínio causal e inferência indutiva – racionalidade e crença. 76

3.1 – Raciocínio causal como indução 77

3.2 – Hume, racionalismo, racionalidade e crença. 81

3.3 – Princípio da Cópia como uma grande indução. 93

Conclusão 107

Referências Bibliográficas 110

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210591/CA